



XIX ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (EREBD/PB)

Comunicação oral

GT 5: Tecnologia e Informação

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA TEMÁTICA COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA NOS ANAIS DO ENANCIB NO PERÍODO 2003-2014

Michelle Kely Batista Silva, UFPB
Marynice de Medeiros Matos Autran, UFPB

Resumo: Este texto busca verificar a evolução quantitativa da produção científica em comunicação da ciência nos anais do ENANCIB, a priori em seu Grupo de Trabalho 7, no entanto foi visto que a temática comunicação da ciência está inserida na maioria dos Gts, visto que qualquer trabalho acadêmico tem cunho científico; busca também apurar a existência ou não de uma rede de colaboração na forma de coautoria. A importância do mesmo dá-se pelo pressuposto de que qualquer produção social apenas constitui-se como tal se houver quórum para dela se utilizar. Para isso foi necessário realizar o levantamento dos trabalhos produzidos durante o período 2003-2014, através de palavras-chave para triagem, para identificar os autores e coautores mais produtivos da temática. Com isso, percebeu-se que a grande maioria das produções são realizadas em parceria com um ou mais autores, mas sempre vinculados à mesma instituição de ensino superior, as redes de coautoria, no geral, são intrainstitucionais, tendo os autores pouco envolvimento com outras instituições sejam elas locais ou não.

Palavras-chave: Comunicação da Ciência. Produção Científica. Autores. Coautores. Colaboração Acadêmica. Artigo Científico

1 INTRODUÇÃO

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) é a entidade responsável pela realização do Encontro Nacional de Pesquisa em

Ciência da Informação (ENANCIB). Este evento, realizado anualmente, congrega os pesquisadores para discutir o que há de mais recente na área da Ciência da Informação (CI), se reveste como o mais importante realizado pela ANCIB, cujas atividades focam em duas principais vertentes: os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e o ENANCIB, e tem como objetivo a discussão, reflexão e apresentação de resultados de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores não apenas dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, mas de outras instituições de pesquisa.

Os trabalhos submetidos são apresentados de acordo com sua temática nos onze Grupos de Trabalho (GTs), assim constituídos: GT1: Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação; GT2: Organização e Representação do conhecimento; GT3: Mediação, Circulação e Uso da Informação; GT4: Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações; GT5: Política e Economia da Informação; GT6: Informação, Educação e Trabalho; GT7: Produção e Comunicação da Informação em CT&I; GT8: Informação e Tecnologia; GT9: Museu, patrimônio e informação; GT10: Informação e Memória; GT11: Informação e Saúde. Dessa forma, as comunicações apresentadas nesses GTs refletem a evolução da área, constituindo-se fonte de informação para a realização de pesquisa sobre a pesquisa.

Referem Noronha et al., (2007) que os

Encontros da ANCIB se constituem, atualmente, como um evento que tem contribuído tanto no entrosamento dos membros envolvidos na pós-graduação da área, como na possibilidade de se conhecer o atual estágio do estado da arte da pesquisa e sua tendência evolutiva (NORONHA et al., 2007, p. 183-184).

De acordo com Mugnaini; Digiampietri; Mena-Chalco (2014) “Acompanhar o fluxo de comunicação científica das diversas áreas facilita o processo de avaliação da pesquisa, cujas características são tão diversificadas quanto o é a própria ciência”. Nessa perspectiva, citando Knorr-Cetina (1999); Becher; Towler (2001) e Cronin (2003), Autran (2015) reporta que “As práticas de produção e comunicação da ciência dependem da cultura epistêmica dos diferentes campos científicos [...] não fugindo à regra a Ciência da Informação”. Nessa perspectiva, conhecer a evolução da literatura produzida em uma área do saber constitui um dos pilares de maturidade de determinado campo científico.

É no contexto da análise dos trabalhos publicados em anais de eventos que se enquadra esta pesquisa, nomeadamente nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB).

Na perspectiva de investigar a evolução da temática comunicação da ciência ao longo das várias edições do ENANCIB e verificar a existência de colaboração acadêmica, levantam-se as seguintes questões de pesquisa: Como se configura a produção científica sobre comunicação da ciência ao longo dos últimos 20 anos? Existe uma rede de colaboração na forma de coautoria em comunicação da ciência?

Para responder a estas questões, propõe-se como objetivo geral: Analisar a evolução da produção científica em “Comunicação da Ciência” e verificar a dinâmica das colaborações em coautoria, focando apenas nos trabalhos apresentados nos anais do ENANCIB, de acordo com a baliza temporal 2003-2014. Para atingir esse objetivo determinaram-se os seguintes objetivos específicos: Levantar os trabalhos produzidos durante o período 1994-2014; Identificar os autores, sua vinculação institucional e região geográfica; Identificar as coautorias; Identificar as subáreas da comunicação da ciência.

A temática está inserida no Grupo de Trabalho (GT) 7 da ANCIB, denominado Produção e Comunicação da Informação em CT&I, cuja ementa contempla: medição, mapeamento, diagnóstico e avaliação da informação nos processos de produção, armazenamento, comunicação e uso, em ciência, tecnologia e inovação.

Este GT sofreu, ao longo das edições do ENANCIB, alterações, seja no número do GT, seja em sua denominação, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Evolução do GT 7 no período 1994-2014

Edição	GT	Ano	Local	Grupo temático
I	6	1994	Belo Horizonte	Produção Científica/Literatura Cinza
II	5	1995	Valinhos	Produção Científica/Literatura Cinza
III	5	1997	Rio de Janeiro	Produção Científica/Literatura Cinza
IV	5	2000	Brasília	Comunicação Científica
V	5	2003	Belo Horizonte	Comunicação e Produção Científica/Literatura Cinza
VI	2	2005	Florianópolis	Organização do Conhecimento e Representação da Informação
VII	2	2006	Marília	Organização do Conhecimento e Representação da Informação
VIII	7	2007	Salvador	Produção e Comunicação da Informação em CT&I
IX	7	2008	São Paulo	Produção e Comunicação da Informação em CT&I
X	7	2009	João Pessoa	Produção e Comunicação da Informação em CT&I
XI	7	2010	Rio de Janeiro	Produção e Comunicação da Informação em CT&I

XII	7	2011	Brasília	Produção e Comunicação da Informação em CT&I
XIII	7	2012	Rio de Janeiro	Produção e Comunicação da Informação em CT&I
XIV	7	2013	Florianópolis	Produção e Comunicação da Informação em CT&I
XV	7	2014	Belo Horizonte	Produção e Comunicação da Informação em CT&I

Fonte: desenvolvido pelas autoras

2 A PESQUISA SOBRE A PESQUISA NOS ANAIS DO ENANCIB

Os anais de eventos são considerados “literatura cinzenta” (publicações não disponíveis para compra através dos canais usuais de venda, têm tiragem limitada e circulação restrita) e apresentam como características: tiragem reduzida; circulação restrita e divulgação dos resultados de conferências e de congressos de forma mais rápida que a literatura convencional.

Afirma Meadows (1999) que as comunicações apresentadas em eventos são mais comuns na área das engenharias (MEADOWS, 1999), onde os trabalhos apresentados e avaliados pelos pares se equivalem aos artigos de periódicos e dificilmente são publicados em outros canais. Mueller (2005, p.7) corrobora essa afirmativa e conclui: “[...] para as Engenharias, os anais de congressos são canais prestigiosos e frequentes na comunicação da área” [e que] “os pesquisadores da área das Engenharias confirmam a literatura, dando clara preferência aos congressos nacionais e estrangeiros”.

Em pesquisa sobre a produção de docentes doutores em Ciência da Informação no Brasil, Población (2001) afirma que as comunicações em eventos se concentram, principalmente, no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD) e Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), os quais congregam 46,3% do total das comunicações.

De acordo com a pesquisa realizada por Autran et al (2015), no período 2008 a 2012, as comunicações apresentadas pelos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIs) em eventos atingiram o percentual de 36,8% e os artigos de periódicos, 34,3%, sugerindo que, a exemplo das áreas Engenharia e Computação, os docentes demonstram a tendência de comunicar a ciência através deste suporte em detrimento da prática tradicional de comunicá-la através de periódicos.

Mueller; Miranda; Suaiden (1999/2000) mapearam as 250 comunicações apresentadas ao IV ENANCIB considerando quatro perspectivas: a) temas; b) tipos; c) estágio de andamento; d) características da autoria. Noronha et al., (2007) analisaram as

características das comunicações de autoria dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, apresentadas nos eventos: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD); Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) e Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB).

Oliveira; Gracio (2009) analisaram a produção científica sobre Organização e Representação do Conhecimento no período de 2003 a 2008, através da Análise de Domínio. Crivellari; Cunha (2009) analisaram o Grupo de Trabalho (GT6) - informação, educação e trabalho e apontam a contribuição da sociologia das profissões, da sociologia e da economia do trabalho. Gomes (2010) analisou as temáticas mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil, nos anais do ENANCIB e em mais cinco periódicos brasileiros do campo da Ciência da Informação (CI): Ciência da Informação; Perspectivas em Ciência da Informação; Informação & Sociedade: Estudos; Datagramazero e Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Os modelos teóricos da Gestão da Informação, foram estudados por Souza; Duarte (2011). O estudo analisou a evolução cronológica do tema, o vínculo institucional dos autores e identificou as dimensões dos modelos teóricos de GI. O Grupo de Trabalho 2 (GT2) “Organização e representação do conhecimento” do ENANCIB foi o alvo da pesquisa de Silva; Barbosa; Duarte (2012), no qual caracterizaram a produção científica, o vínculo institucional e a região geográfica, os atores mais produtivos e as redes de coautoria. Souza; Perucchi elegeram a temática Gênero na produção científica dos grupos de trabalho do ENANCIB. Gracio; Oliveira realizaram estudo sobre o GT7 no período 2003 a 2009.

A partir desses estudos, pode-se inferir que as comunicações apresentadas nos mais diversos GTs do ENANCIB têm estimulado a pesquisa da pesquisa, demonstrando a importância do evento, pois como argumentam Gracio; Oliveira:

[...] a partir do momento em que um grupo avalia sua produção, propicia a visualização de parâmetros que tornam possível avaliar e repensar seus objetivos e dá subsídios para tomadas de decisões que viabilizem uma reprogramação das suas estratégias de crescimento (GRACIO; Oliveira, 2011, p. 250).

3 METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como uma pesquisa documental do tipo exploratório-descritiva, uma vez que procura identificar os atores mais produtivos e as colaborações em coautoria da temática comunicação da ciência.

A coleta de dados foi realizada nos anais dos ENANCIBs no período de 2003-2014, através do Repositório Questões em Rede BENANCIB, onde a temática está inserida nos Grupos de Trabalho da ANCIB, não apenas no GT 7, como se supunha, mas em praticamente todos os GTs, excetuando-se o 6 e o 9.

Este Repositório, uma iniciativa da Universidade Federal Fluminense (UFF), indexa todos os trabalhos publicados nos anais do ENANCIB desde sua primeira edição em 1994. Contudo, nesta pesquisa, apresentam-se apenas os resultados do período 2003-2014, relativo às comunicações completas, diferentemente dos anos anteriores, quando eram publicados apenas os resumos, destituídos de palavras chave. Isto demanda a leitura de 436 resumos, o que será realizado em uma etapa posterior. Outro ponto a destacar é que, a partir de 2007 consta a indicação do tipo de trabalho apresentado, se pôster ou comunicação oral.

Para a recuperação dos trabalhos, utilizaram-se as seguintes palavras-chave:

1. Acesso Aberto; Acesso Livre;
2. Comunicação Científica; Comunicação da Ciência;
3. Creative Commons;
4. Direito Autoral;
5. Periódico; Periódicos;
6. Periódico Eletrônico; Periódico Eletrônico em Rede;
7. Produção Científica;
8. Repositório; Repositórios;
9. Repositório de Acesso Livre;

Recuperaram-se, no período 2003-2014, 168 artigos. Entretanto, verificou-se duplicidade na recuperação em decorrência das palavras-chave utilizadas. Dessa forma remaneceram 146 artigos, sendo eliminados os seguintes descritores: repositório, periódico eletrônico em rede, periódico e repositório.

Vale salientar que durante a coleta de dados constatou-se que alguns trabalhos não eram encontrados se procurados pelo nome dos autores, mas sim pelo título ou palavras-chave. Constatou-se, ainda, que o autor Carlos Henrique Marcondes Almeida aparece em alguns artigos referenciado como Marcondes e em outros como Almeida.

O Quadro 2 mostra os trabalhos publicados em todas as edições do ENANCIB. A partir de 2003 elencam-se também os trabalhos recuperados sobre Comunicação da Ciência, além de, a partir de 2007, a modalidade de apresentação, se pôster ou comunicação oral.

Quadro 2 – Trabalhos apresentados nos ENANCIBs no período 1994-2014

EDIÇÃO	ANO	LOCAL	TRABALHOS PUBLICADOS	TRABALHOS RECUPERADOS	COMUM. ORAL	PÔSTER
I	1994	BELO HORIZONTE	22	A realizar	NI	NI
II	1995	VALINHOS	56	A realizar	NI	NI
III	1997	RIO DE JANEIRO	104	A realizar	NI	NI
IV	2000	BRASÍLIA	254	A realizar	NI	NI
V	2003	BELO HORIZONTE	73	8	NI	NI
VI	2005	FLORIANÓPOLIS	69	11	NI	NI
VII	2006	MARÍLIA	108	9	NI	NI
VIII	2007	SALVADOR	188	17	8	9
IX	2008	SÃO PAULO	151	12	10	2
X	2009	JOÃO PESSOA	199	10	9	1
XI	2010	RIO DE JANEIRO	254	17	11	6
XII	2011	BRASÍLIA	263	20	15	5
XIII	2012	RIO DE JANEIRO	317	18	11	7
XIV	2013	FLORIANÓPOLIS	316	17	8	9
XV	2014	BELO HORIZONTE	180	7	7	0

Fonte: Desenvolvido pelas autoras, 2015

NI = Não Indicado

De acordo com o Gráfico 1 percebe-se que o ano de maior produção de comunicações foi 2012, com 317 trabalhos e o menor ocorreu na primeira edição do evento em 1994 com apenas 22 resumos apresentados. Verifica-se que entre 1994 e 2005, os eventos que ocorreram no Rio de Janeiro e em Brasília tiveram alta incidência de trabalhos, fenômeno que volta a ocorrer a partir de 2006.

Gráfico 1 – Trabalhos Apresentados



Fonte: Desenvolvido pelas autoras, 2015

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O enfoque inicial do trabalho era o GT 7 do ENANCIB (Produção e Comunicação da Informação em CT&I), porém no decorrer da coleta de dados percebeu-se que, de acordo com as palavras-chave definidas, recuperaram-se trabalhos submetidos a outros GTs, excetuando-se os 6 e 9. Supõe-se que isto seja consequência das mudanças ocorridas nos nomes dos Grupos de Trabalho ao longo dos anos, conforme Quadro 2.

Ressalta-se que na primeira e segunda edições do evento, os GTs não eram numerados. Aferiram-se esses dados de acordo com a ordem em que as temáticas são apresentadas nas respectivas páginas dos citados ENANCIBs. A edição 8 do evento traz GTs numerados, exceto o último denominado: Debates sobre Museologia e Patrimônio que não apresenta numeração, e dele foi resgatado um dos trabalhos da coleta de dados.

O Gráfico 2 apresenta o número de trabalhos sobre comunicação da ciência, recuperados de acordo com os vários GTs. Verifica-se que a maior incidência ocorre no GT 7, o que se adequa ao objetivo inicial da pesquisa. Em seguida constatou-se o GT 5, que por quatro anos hospedou a temática da pesquisa, com um número expressivo de artigos (17), bem aquém do Grupo 7 com 79 trabalhos recuperados. Entretanto, observa-se número significativo de comunicações nos GTs 2, 8 e 11, o que leva a constatação de que a comunicação da ciência permeia a grande maioria dos GTs.

Gráfico 2 – Quantidade de trabalhos recuperados por GT



Fonte: Desenvolvido pelas autoras, 2015

Quanto a autoria e coautoria identificaram-se 225 autores (autores e coautores) com produções nos últimos 12 anos do ENANCIB. Dentre eles o autor com maior número de produções é Carlos Henrique Marcondes de Almeida, da UFF (Universidade Federal Fluminense) com nove produções no geral, sendo quatro artigos como autor principal e cinco como colaborador. Na sequência, a autora Sônia Elisa Caregnato, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com seis produções, sendo uma como autora principal e cinco como colaboradora. Seguida por Ida Regina Chittó Stumpf (UFRGS), com duas autorias e três colaborações; Leilah Santiago Bufrem, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com duas autorias e três colaborações e Nanci Oddone, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com cinco colaborações. Os autores com maior número de produções aparecem listados no Quadro 3.

Quadro 3 – Autores mais produtivos no período 2003-2014

Autores que mais publicaram sobre CC	Quantidade de artigos publicados
Carlos Henrique Marcondes de Almeida	9
Sônia Elisa Caregnato	6
Ida Regina Chittó Stumpf	5
Leilah Santiago Bufrem	5
Nanci Oddone	5
Lena Vânia Ribeiro Pinheiro	4
Maria Cláudia Cabrini Grácio	4
Sandra Lúcia Rebel Gomes	4
Emeide Nóbrega Duarte	4

Fonte: Desenvolvido pelas autoras, 2015

Identificou-se Carlos Henrique Marcondes de Almeida como o autor com o maior número de produções individuais, (quatro produções), seguido por Ana Maria Mielniczuk de Moura, com três. Com mais colaborações surgem Carlos Henrique Marcondes de Almeida, Nanci Oddone e Sônia Elisa Caregnato, com cinco colaborações cada (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Produções em Colaboração



Fonte: Desenvolvido pelas autoras, 2015

Quanto aos trabalhos em coautoria percebeu-se que, dos 146 trabalhos recuperados, apenas 34 (23,3%) apresentam autoria individual, enquanto os 112 remanescentes (88,7%) são realizados em coautoria. Este resultado coincide com a pesquisa de Gracio; Oliveira (2011) que identificou 69% para autoria múltipla e 30,9% para autoria simples.

5 PERSPECTIVAS

De acordo com o exposto têm-se como perspectivas, aprofundar este tema abrangendo as edições anteriores a 2003, identificar a vinculação institucional e região geográfica dos autores, as subáreas da comunicação da ciência e construir e caracterizar a rede de coautoria.

Sabe-se do desafio que representa a expansão deste estudo, contudo justifica-se pela importância de se analisar a Informação, o Conhecimento e a Sociedade através do que os pesquisadores publicam no principal evento de Ciência da Informação no Brasil, que se constitui base da construção do conhecimento acadêmico e científico.

REFERÊNCIAS

AUTRAN, M. M. M. **Comunicação da Ciência, produção científica e redes de colaboração acadêmica**: análise dos programas brasileiros de pós-graduação em CI. 406 p. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais). Faculdade de Letras, Universidade do Porto: Porto, 2015.

AUTRAN, M. M. M. et al. Perfil de produção acadêmica dos Programas brasileiros de Pós-Graduação em Ciência da Informação: 2008 – 2012. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 4, 2015 (no prelo).

BALANCIERI, R. et al. A análise de redes de colaboração científica sob as novas tecnologias de informação e comunicação: um estudo na Plataforma Lattes. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 1, p. 64–77, 2005.

BEAVER, D. B.; ROSEN, R. Studies in scientific collaboration Part I: the professional origins of scientific co-authorship. **Scientometrics**, v. 1, p. 65–84, 1978.

BEAVER, D. B.; ROSEN, R. Studies in scientific collaboration Part II: scientific co-authorship, research productivity and visibility in the french scientific elite (1799-1830). **Scientometrics**, v. 1, n. 2, p. 133–149, 1979a.

BEAVER, D. B.; ROSEN, R. Studies in scientific collaboration Part III: professionalization and the natural history of modern scientific co-authorship. **Scientometrics**, v. 1, n. 3, p. 231–245, 1979b.

BECHER, T.; TOWLER, P. R. **Academic tribes and territories**: intellectual enquiry and the culture of disciplines. Buckingham: Open University Press, 2001.

CRIVELLARI, H. M. T.; CUNHA, M. V. Reflexões sobre o Grupo de Trabalho (GT-6) do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) – Informação, Educação e Trabalho: um olhar a partir da sociologia das profissões e da sociologia do trabalho. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 135–154, 2009.

CRONIN, B. Scholarly communication and epistemic cultures. **New Review of Academic Librarianship**, v. 9, n. 1, p. 1–24, 2003.

GOMES, H. F. Tendências de pesquisa sobre mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil: estudo em periódicos e anais dos ENANCIB (2008-2009). **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, p. 85–99, 2010.

GRACIO, M. C. C.; OLIVEIRA, E. F. T. Produção e comunicação da informação em CT&I – GT7 da ANCIB: análise bibliométrica no período 2003/2009. **Liinc em Revista**, v.7, n.1, p. 248 – 263, 2011.

KNORR-CETINA, K. **Epistemic cultures**. Cambridge, MA: Harvard College, 1999.

MAIA, M. F. S.; CAREGNATO, S. E. Coautoria como indicador de redes de colaboração científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, p. 18–31, 2008.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.
MUELLER, S. P. M. A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. **DataGramZero- Revista de Ciência da Informação**, v. 6, n. 1, 2005.
MUELLER, S. P. M.; MIRANDA, A.; SUAIDEN, E. A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil - Análise dos trabalhos apresentados no IV Enancib, Brasília, 2000. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 23/24, n. 3, p. 293–308, 1999.

MUGNAINI, R.; DIGIAMPIETRI, L. A.; MENA-CHALCO, J. P. Comunicação científica no Brasil (1998-2012): indexação, crescimento, fluxo e dispersão1. **Transinformação**, v. 26, n. 3, 239–252, 2014. doi:10.1590 / 0.103-37862014000300002.

NORONHA, D. P. et al. Comunicações em eventos da área de ciência da informação: contribuição dos docentes dos programas de pós-graduação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 12, n. 23, p. 171–193, 2007.

OLIVEIRA, E. F. T.; GRÁCIO, M. C. C. A produção científica em organização e representação do conhecimento no Brasil: uma análise bibliométrica do GT-2 da ANCIB. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., João Pessoa 2009. **Anais...** João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: 2009<http://200.20.0.78/repositorios/handle/123456789/617?show=full>. Acesso em: 15 ago. 2015.

SILVA, A. K.; BARBOSA, R. R.; DUARTE, E. N. Rede social de coautoria em Ciência da Informação: estudo sobre a área temática de “Organização e Representação do Conhecimento”. **Informação & Sociedade: estudos**, v. 22, n. 2, 2012.

SOUSA, B. A.; PERUCCHI, V. Gênero na produção científica dos grupos de pesquisa do ENANCIB: Análise nos anais do XIII ENANCIB. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., Rio de Janeiro, 2012. **Anais...** Rio de Janeiro:ICICT, 2012.

SOUZA, I. G.; DUARTE, E. N. Dimensões de um modelo de gestão da informação no campo da Ciência da Informação: uma revelação da produção científica do Enancib. **Liinc em Revista**, v. 7, n. 1, p. 152–169, 2011.

VANZ, S. A. S.; STUMPF, I. R. C. Colaboração científica: revisão teórico-conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 42–55, 2010.